



# SERMA M

DE QVARTA FEYRA

## DE CINZA

Em Roma : na Igreja de S. Antonio dos  
Portuguezes. Anno de 1670.\*

*Memento Homo, quia pulvis es, & in  
puluerem reuerteris.*

S. I.



VAS cousas  
préga hoje a  
Igreja a todos  
os mortaes :  
ambas grandes ; ambas  
tristes , ambas temerosas,  
ambas certas. Mas hũa  
de tal maneyra certa , &  
euidente , que não he ne-  
cessario entendimêto pa-  
ra a crer : outra de tal ma-  
neyra certa , & difficulto-

ta, que nenhum entendi-  
mento basta para a alcan-  
çar. Hũa he presente, ou-  
tra futura : mas a futura  
vemna os olhos, a presen-  
te não a alcança o enten-  
dimento. E que duas eou-  
sas enigmaticas são estas ?  
*Pulvis es, & in puluerem  
reuerteris.* Sois pó, & em  
pó vos haueis de conuer-  
ter. Sois pó, he a presente :  
em pó vos haueis de cô-  
uerter, he a futura. O pó  
futu-

\* 1672, conforme errata de Vieira.